

ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM NOS DIFERENTES CONTEXTOS DA PRÁTICA

INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO E O TRABALHO DE PARTO PREMATURO: REVISÃO NARRATIVA

Vivian de Oliveira Cavalcante¹

Vitória de Oliveira Cavalcante²

Edson Lineu Callou Cruz Amorim³

Taiane Rodrigues da Costa⁴

Tamires Barbosa Bezerra⁵

Rachel de Sá Barreto de Luna Callou Cruz⁶

As infecções do trato urinário (ITU) apresentam incidência anual global de aproximadamente 150 milhões de casos, sendo a gravidez um período que favorece o aumento dessa morbidade. Apresentam alta prevalência em gestantes, estando associada a várias complicações para a mãe e o feto, sendo o trabalho de parto prematuro (TPP) uma das principais consequências. Objetiva-se descrever a associação entre a ITU e o TPP. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em junho de 2023, através de buscas na Biblioteca Virtual de Saúde, sendo contempladas as bases de dados MEDLINE, LILACS, WPRIM e SOF e empregado os Descritores em Ciências da Saúde: “Infecções Urinárias”, “Gestação” e “Trabalho de Parto Prematuro”, com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: textos completos, em língua portuguesa e inglesa, publicados entre 2013 a 2023, resultando em 127 estudos, sendo selecionados os estudos originais e que respondiam ao objetivo do estudo. Após leitura dos títulos e

¹ Discente do 2º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente-GRUPECA. Bolsista de Iniciação Científica. E-mail: vivian.oliveira@urca.br

² Enfermeira. Residente do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente-GRUPECA. Colaboradora do Projeto de Extensão AMAMENTA-URCA. Email:vitoria.cavalcante@urca.br

³ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Medicina da Faculdade Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes-FITS. E-mail: edsonlineu.cruz@gmail.com

⁴ Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente-GRUPECA. Bolsista de Iniciação Científica. Email: taiane.costa@urca.br

⁵ Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu. E-mail: tamires.bezerra@urca.br

⁶ Enfermeira. Doutora em Saúde Materno Infantil. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente-GRUPECA. E-mail: rachel.barreto@urca.br

resumos restaram sete artigos, sendo excluídos os indisponíveis para download e que fugiam da temática. Notou-se que a ITU é muito frequente nas gestantes, podendo ser classificada de acordo com a localização anatômica do agravo e sítio de proliferação bacteriana, a saber: bacteriúria assintomática (urina), uretrite (uretra), cistite (bexiga) e pielonefrite (rins). O TPP decorre da resposta inflamatória local secundária às infecções urogenitais, ou devido à colonização do fluido amniótico por bactérias provenientes do foco infeccioso urinário, produtoras de fosfolipases e, em última análise, de prostaglandinas, levando à prematuridade. Assim, verificou-se a relação dos casos ITU com o TPP, sendo mandatória a investigação de ITU quando a gestante entra em TPP, para a realização da inibição do TPP, tratamento das infecções com antibióticos e a avaliação da necessidade da corticoterapia. As gestantes mais susceptíveis a ITU são as nulíparas e com número reduzido de consultas de pré-natal. Diante do exposto, foi possível compreender que existe uma relação direta da ITU com o TPP, sendo de extrema relevância o conhecimento dessa associação pelos profissionais que trabalham com as gestantes, para que ocorra o rastreamento e diagnóstico oportunos, e o tratamento efetivo, a fim de prevenir as complicações causadas por estas morbidades.

Descritores: Infecções Urinárias; Gestação; Trabalho de Parto Prematuro.

Apoio/Auxílio Financeiro: PIBIC-FUNCAP Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
- Universidade Regional do Cariri-URCA